

Grande Vitória registra inflação de 0,33% em fevereiro de 2020

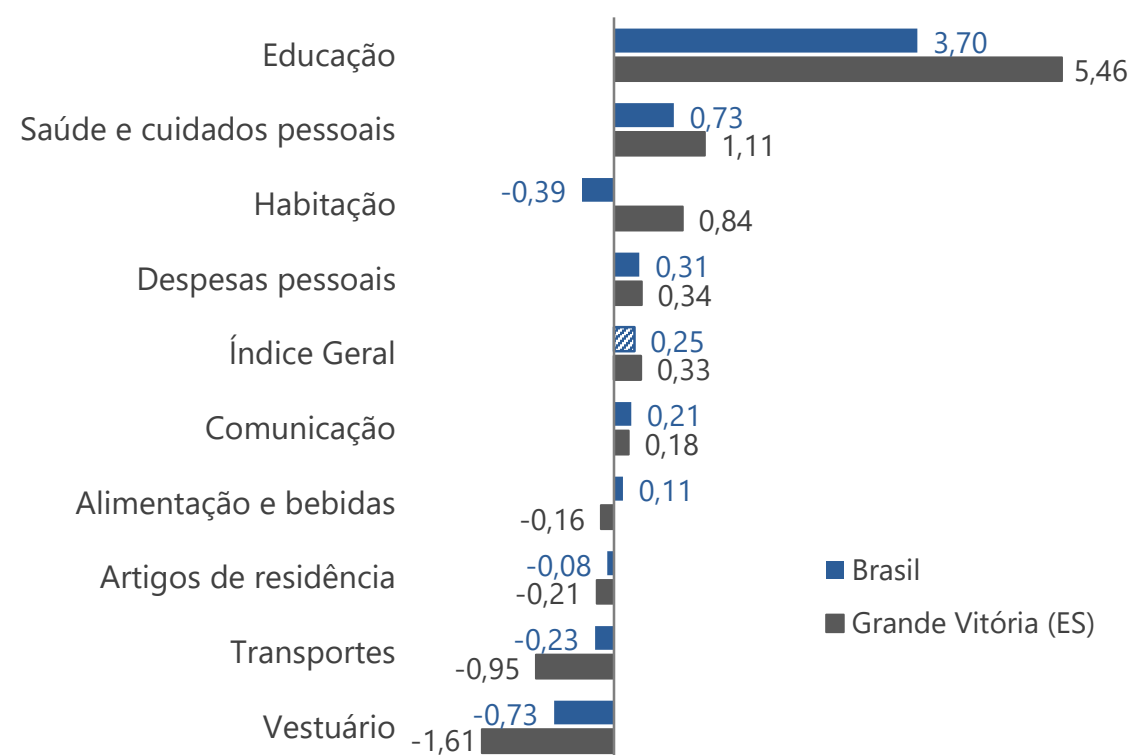
O índice de preços da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) registrou variação de 0,33% em relação ao mês anterior. O Brasil, por sua vez, apresentou alta de 0,25% em fevereiro, o menor resultado para um mês de fevereiro desde 2000.

A análise dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados para RMGV mostra que seis deles registraram alta em fevereiro (gráfico 1). O grupo educação (+5,46%) apresentou a maior variação positiva, refletindo os reajustes nos preços do início do ano letivo. Esse movimento habitual fez com que o grupo educação registrasse o maior impacto (+0,30 p.p.) no índice de preços da RMGV, em virtude dos aumentos dos cursos regulares de nível fundamental (variação de +7,17% e impacto de +0,11 p.p.) e de nível superior (variação de +6,78% e impacto de +0,13 p.p.). O grupo saúde e cuidados pessoais (+1,11%) teve a segunda maior variação positiva no resultado de fevereiro do IPCA da RMGV e também com o segundo maior impacto (+0,18 p.p.), explicado pelas altas nos preços dos itens de higiene pessoal e serviços de saúde, mais especificamente, planos de saúde.

Em relação às variações negativas no IPCA da RMGV, o destaque foi o grupo Vestuário que apresentou menor variação nos preços (-1,61%) em fevereiro de 2020, pelo segundo mês consecutivo, puxado pela queda nos preços das roupas femininas (-3,2%). Apesar da menor

variação no mês, vestuário não foi o grupo que puxou para baixo o resultado do índice de preços da RMGV. O grupo transportes apresentou deflação de -0,95% e teve o maior impacto negativo (-0,22 p.p.), devido ao maior peso (23,5%) no índice. As reduções nos preços das passagens aéreas (variação de -18,1% e impacto de -0,15 p.p.) e na gasolina (variação de -2,24% e impacto de -0,12 p.p.) explicaram a variação negativa em transportes, mesmo diante das altas observadas em outras modalidades de transporte público (ônibus urbano e intermunicipal).

Gráfico 1 - Variação (%) mensal do IPCA, por grupos
Fevereiro de 2020



Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies/Findes

Tabela 1 - Variação (%) do IPCA – Fevereiro de 2020

Período	Brasil	RMGV
Índice Mensal	0,25	0,33
Preços Livres	0,44	0,34
Preços Administrados	-0,28	0,33
Acumulado no ano	0,46	0,63
Preços Livres	0,54	0,65
Preços Administrados	0,23	0,58
Acumulado em 12 meses	4,01	3,05
Preços Livres	3,52	3,17
Preços Administrados	5,43	2,75

Fonte: IBGE; Banco Central; Ideies
Elaboração: Ideies/Findes

Nota: (*) Região Metropolitana da Grande Vitória.

(1) Os "preços administrados", segundo definição do Banco Central, referem-se aos preços que são menos sensíveis às condições de oferta e de demanda porque são estabelecidos por contrato ou por órgão público.

Tabela 2 – Impacto* (p.p.) de cada grupo no IPCA mensal – Fevereiro de 2020

Grupo	Brasil	RMGV
Índice Geral	0,25	0,33
Alimentação e bebidas	0,02	-0,03
Habitação	-0,06	0,13
Artigos de residência	0,00	-0,01
Vestuário	-0,03	-0,06
Transportes	-0,05	-0,22
Saúde e cuidados pessoais	0,10	0,18
Despesas pessoais	0,03	0,03
Educação	0,23	0,30
Comunicação	0,01	0,01

Fonte: IBGE; Ideies
Elaboração: Ideies/Findes.

Nota: (*) O impacto de cada grupo na variação mensal do IPCA levando em consideração o peso dos grupos no índice de preços. O somatório desses impactos constitui o resultado do índice de preços em pontos percentuais (p.p.).

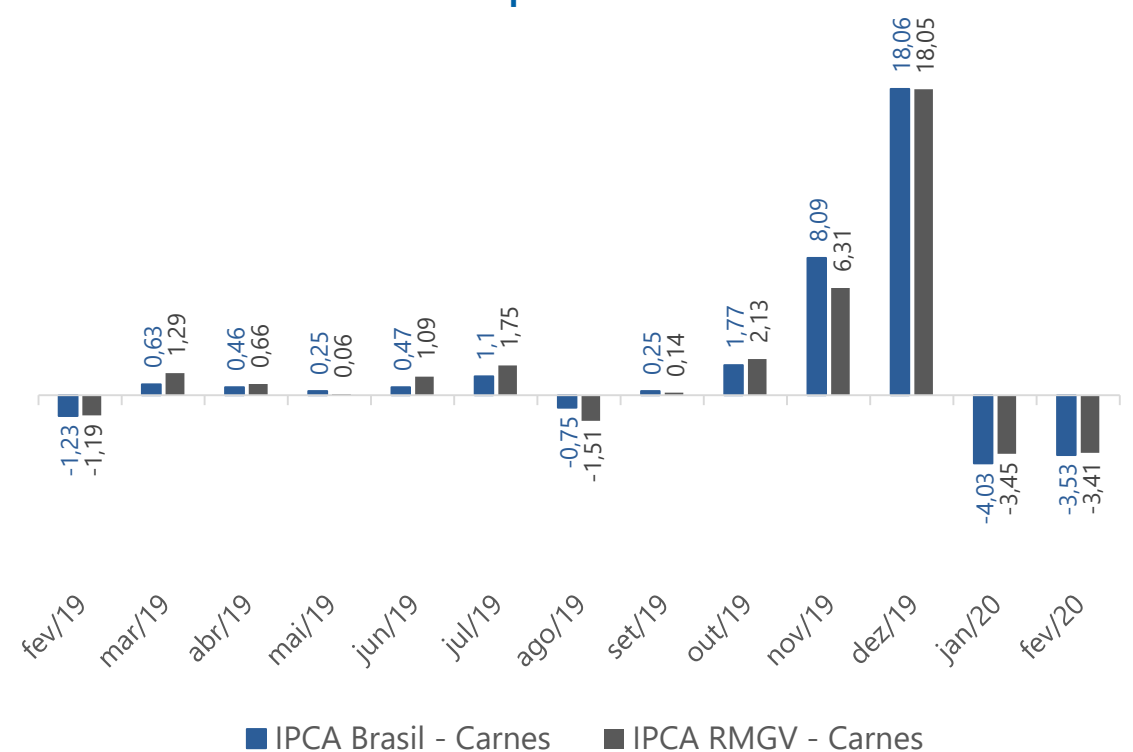
Para o Brasil, o resultado mensal de fevereiro de 2020 foi afetado pelo comportamento dos preços do grupo educação (+3,70%), influenciado pelas variações positivas nos itens cursos regulares (+4,42%). Assim como no Espírito Santo, o grupo saúde e cuidados pessoais (+0,73%) apresentou a segunda maior alta em fevereiro. No lado das quedas, destacaram-se vestuário (-0,73%) e habitação (-0,39%). O grupo habitação teve o maior impacto negativo (-0,06 p.p.) devido a queda no item energia elétrica (-1,71%), cuja contribuição negativa foi de -0,08 p.p. no índice do mês. Em fevereiro, vigorou a bandeira verde e, com isso, não houve cobrança adicional para o consumidor. Já no Espírito Santo, mesmo vigorando a bandeira verde, houve aumento do item energia elétrica (+2,32%) em fevereiro de 2020.

Tanto para o Brasil quanto para a RMGV, o grupo alimentação e bebidas desacelerou no mês de fevereiro em relação ao resultado do mês anterior, puxado mais uma vez pela queda nos preços das carnes. O índice da RMGV passou de uma alta de 0,86% em janeiro para uma deflação de -0,16% em fevereiro. O gráfico 2 mostra que as carnes apresentaram a segunda queda de preços consecutiva, podendo ser explicada pelos efeitos de curto prazo do COVID-19 que afetou, principalmente, a China no mês de fevereiro, impactando a demanda por esse produto.

Em relação a expectativa para o IPCA em 2020, no último Relatório Focus do dia 06 de março de 2020, a inflação

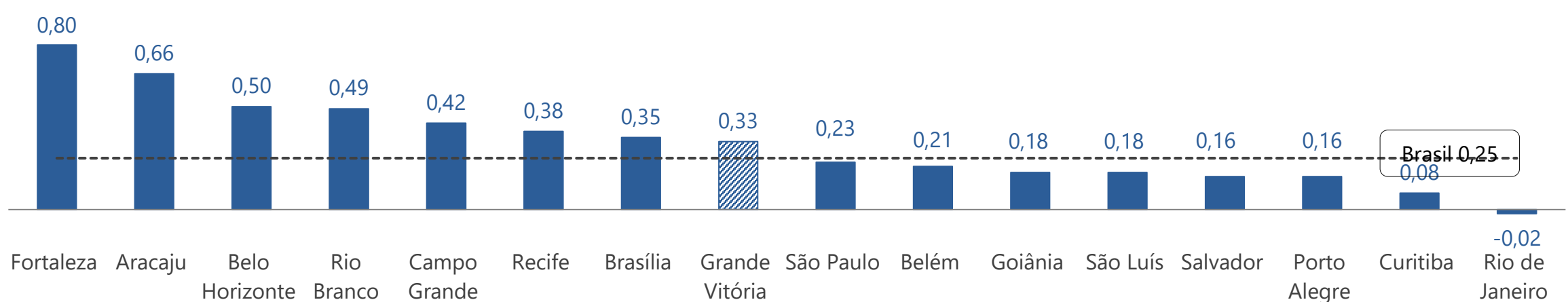
esperada para este ano (+3,20%) sofreu a sua primeira elevação para o resultado de fechamento do ano, após nove semanas de comportamento de queda. A meta de inflação está fixada em 4,00% ao ano, com intervalo de tolerância de $\pm 1,5$ ponto percentual. Os efeitos de curto prazo da pandemia do COVID-19, a desvalorização do real frente ao dólar e a revisão para baixo de crescimento da economia brasileira nortearão a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) que acontecerá nos dias 17 e 18 de março de 2020.

Gráfico 2 - Variação (%) mensal do IPCA Carnes no Brasil e Espírito Santo



Fonte: IBGE.
Elaboração: Ideies/Findes.

Gráfico 3 - Variação (%) mensal do IPCA, por regiões pesquisadas
Fevereiro de 2020



Fonte: IBGE.
Elaboração: Ideies/Findes.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é um indicador calculado pelo IBGE e tem por objetivo acompanhar o nível de preços de uma cesta de produtos que representa o padrão de consumo de famílias, com renda de 1 até 40 salários mínimos, residentes nas áreas urbanas das 16 localidades pesquisadas. Para o mês de fevereiro, os preços foram coletados no período de 29 de janeiro a 2 de março de 2019 (referência) e os comparou com os preços vigentes entre 28 de dezembro e 28 de janeiro de 2020 (base), já com a nova estrutura de ponderação baseada na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018.